

FEDERAÇÃO PORTUGUESA SUECA E DOMINÓ

Sede Oficial

Av. Eng.º Armando Magalhães, 367
4440-505 Valongo | Portugal

geral@fpsd.pt | www.fpsd.pt



REGULAMENTO DE **ARBITRAGEM** RULES OF ARBITRATION



FILIAÇÃO NA FID
FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE DOMINÓ



**Federación
Internacional
de Dominó**

International Domino Federation



Índice



REGULAMENTO DE ARBITRAGEM FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MATRAQUILHOS E FUTEBOL DE MESA

CAPÍTULO I - ÁRBITROS

1. TORNAR-SE ÁRBITRO

1.1. EDUCAÇÃO

1.2. TESTES

1.3. AVALIAÇÃO

CAPÍTULO II - NÍVEIS DOS ÁRBITROS

2. CLASSIFICAÇÃO

2.1. RECRUTAR

2.2. DELEGADO DESPORTIVO

2.3. ÁRBITRO ASSISTENTE

2.4. ÁRBITRO NACIONAL

2.4.1. ÁRBITRO INTERNACIONAL

CAPÍTULO III - ÁRBITROS DE JOGOS

3. DISPONIBILIDADE PARA PROVAS OFICIAIS

3.1. OBRIGAÇÃO DE ARBITRAR

3.1.1. PENA DA RECUSA DE ARBITRAGEM

3.2. CÓDIGO DE CONDUTA DE ARBITRAGEM

3.3. COMPORTAMENTOS CONTRA OS ÁRBITROS

3.4. IMPARCIALIDADE DOS ÁRBITROS

3.4.1. PROTESTO CONTRA UM ÁRBITRO

3.4.5. PENA POR CULPA DE UM ÁRBITRO

3.5. PROTESTO CONTRA DECISÃO DO ÁRBITRO NACIONAL

3.6. QUADRO PARA AUTORIZAÇÃO DE ARBITRAGEM

3.7. RANKING DOS ÁRBITROS

3.8. PAGAMENTO AOS ÁRBITROS

CAPÍTULO IV - ARBITRAGEM

4.1. DESIGNAÇÃO BÁSICA DE TERMOS

4.2. PROCEDIMENTOS DE ARBITRAGEM

4.2.1. POSIÇÃO DURANTE UM JOGO

4.2.2. DETECÇÃO DE MOVIMENTOS BRUSCOS

4.2.3. PARAGEM DO JOGO

4.3. EQUIPAMENTO DE ARBITRAGEM

4.3.1. FOLHA DE JOGO

4.3.2. CRONOMETRO

4.3.3. VESTUÁRIO E EMBLEMAS

ANEXOS

1. REGRAS DISCIPLINARES

2. PAGAMENTO AOS ÁRBITROS

3. EQUIPAMENTO E EMBLEMAS DE ARBITRAGEM



FILIAÇÃO NA FID
FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE DOMINÓ



**Federación
Internacional
de Dominó**

International Domino Federation

INTRODUÇÃO

REGULAMENTO DE ARBITRAGEM

As regras desportivas são estabelecidas pela Direção da Federação Portuguesa de Sueca e Dominó para gerir o funcionamento orgânico da instituição.

O Regulamento de Arbitragem da FPSD assenta as normas estipuladas para a definição das regras de conduta dos árbitros, das necessidades de angariar e formar árbitros capazes de estarem presentes na condução de torneios locais, oficiais e nacionais.

O regulamento faz a ligação com as regras de jogo de forma complementar, proporcionando ao Conselho de Arbitragem as qualidades necessárias para estabelecer os planos de arbitragem para cada época.



REGULAMENTO DE **ARBITRAGEM**

RULES OF ARBITRATION



FILIAÇÃO NA FID
FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE DOMINÓ



**Federación
Internacional
de Dominó**

International Domino Federation

CAPÍTULO I - ÁRBITROS

O recrutamento, formação e regulação de Árbitros, é da responsabilidade do Conselho de Arbitragem da FPSD, em cooperação com os seus Membros Oficiais e Clubes. Os Membros Oficiais e Clubes têm permissão para treinar e recrutar novos árbitros que podem ou não ser atletas, de acordo com o programa apresentado pela FPSD, que tem a autoridade final para determinar a classificação e a elegibilidade dos mesmos para as provas nacionais, com base no Conselho de Arbitragem.

As orientações para árbitros serão aprovadas pela decisão da Direção da FPSD e publicadas pela mesma. Estas orientações são válidas para todas as provas.

1. TORNAR-SE ÁRBITRO

Qualquer pessoa que pretenda tornar-se um árbitro certificado, pode inscrever-se ou registar-se através de um clube, membro oficial ou diretamente na FPSD. O processo para se tornar árbitro começa com a participação em torneios locais, como forma de entrosamento. Receberá uma formação de árbitro e terá de ter uma avaliação positiva para receber o certificado de árbitro. A formação e a avaliação serão efetuadas pelo Conselho de Arbitragem.

1.1. EDUCAÇÃO

A formação dos novos árbitros inclui o ensino das regras comuns, identificar situações especiais, e outras infrações, bem como os procedimentos para intervir durante um jogo. É importante que os árbitros sejam conhecedores das regras, e capazes de reconhecer rapidamente as violações, devendo ser firmes e confiantes quando aplicarem sanções.

1.2. TESTES

Após a realização da aprendizagem e da formação, os árbitros irão efetuar uma prova escrita a fim de determinar se os candidatos têm um conhecimento suficiente das regras.

1.3. AVALIAÇÃO

A avaliação será efetuada através de um teste escrito e\ou oral, e deverá ter em conta a forma de atuação dos árbitros nas mesas de jogo, recebendo esta uma classificação. Os novos árbitros certificados serão promovidos para a passagem ao próximo nível com o aval do Conselho de Arbitragem, tendo por base a sua experiência e desempenho.

CAPÍTULO II - NIVEIS DOS ÁRBITROS

2. CLASSIFICAÇÃO

2.1. O Conselho de Arbitragem da FPSD especifica de seguida as categorias de árbitro:

- Árbitro Assistente (nível I e nível II);
- Árbitro Nacional.

2.2. RECRUTAR

Os clubes devem recrutar árbitros (no mínimo 1) para que estes deem apoio na organização dos torneios locais e oficiais, e para que, posteriormente, sejam promovidos com base na sua experiência, habilidade e pela formação obtida.

2.3. ÁRBITRO ASSISTENTE

O árbitro assistente de nível I está habilitado a arbitrar jogos de torneios locais e oficiais. O árbitro assistente de nível II está habilitado a arbitrar jogos de torneios locais, oficiais e nacionais. Estes árbitros para arbitrar eventos nacionais terão de ter obrigatoriamente formação e o respetivo certificado. Poderão arbitrar jogos do quadro e fases finais, sendo que todas as decisões de maior relevo terão de ter a aprovação do árbitro nacional, sendo estes árbitros certificados. Os atletas experientes podem ser chamados a estar como árbitros assistentes em determinados eventos nacionais.

2.4. ÁRBITRO NACIONAL

O árbitro nacional poderá arbitrar todos os tipos de jogos e em todas as fases de prova. Terá de ser certificado pelo Conselho de Arbitragem, tendo como considerações gerais o conhecimento das regras, competência na mesa de jogo, respeito pelos outros atletas e árbitros. Será coordenador dos outros árbitros nas provas nacionais. Será nomeado para cada evento nacional pelo Conselho de Arbitragem. O árbitro nacional pode também ser designado por árbitro principal.

2.4.1. Em todas as provas organizadas pela FPSD terá de ser nomeado um Árbitro Principal certificado designado pelo Conselho de Arbitragem. Será responsável por todas as questões acerca das regras e responsável pelos árbitros assistentes.

CAPÍTULO III - ARBITRAGEM DE JOGOS

É fundamental que todos os árbitros oficiais e certificados estejam disponíveis para arbitrar em provas nacionais sempre que solicitado, e ajudar a garantir um ambiente adequado para os participantes. A arbitragem de jogos é de uma admirável responsabilidade, e deve ser também compensadora e gratificante.

3. DISPONIBILIDADE PARA PROVAS OFICIAIS

Quando um árbitro certificado estiver convocado para um determinado torneio, será automaticamente adicionado à lista de árbitros disponíveis para os jogos da competição. Caso este não tenha disponibilidade para comparecer a todos os dias do respetivo torneio, deverá informar o Conselho de Arbitragem com antecedência para que este resolva a falta.

3.1. OBRIGAÇÃO DE ARBITRAR

Um árbitro certificado poderá recusar ou ser proibido de arbitrar jogos, nas seguintes circunstâncias:

- Se não estiver nas melhores condições físicas e psicológicas;
- Se existe uma estreita relação com qualquer atleta de uma equipa que vai arbitrar;
- Qualquer outro motivo considerado válido pelo Conselho de Arbitragem da FPSD.

3.1.1. PENA DE RECUSA DE ARBITRAGEM

Na primeira ocasião que um árbitro certificado se recusar a arbitrar um jogo sem uma razão válida, será emitido um aviso. Após mais recusas, o Conselho de Arbitragem poderá suspender o árbitro por um período de tempo e pode revogar o seu estatuto de árbitro. A pena e o período de suspensão serão determinados pelo Conselho de Arbitragem. Após a decisão, o árbitro terá quinze dias para apresentar recurso à Direção da FPSD.

3.2. CÓDIGO DE CONDUTA DA ARBITRAGEM

Os árbitros não devem envolver-se em argumentos com qualquer atleta ou provocá-los em ações agressivas. Os árbitros devem exibir um comportamento exemplar e respeito para com os atletas, espectadores, organização, meios de comunicação social e com os outros árbitros. Mais especificamente, estes devem apresentar-se de uma forma que exiba uma imagem altamente profissional e respeitadora da modalidade.

3.3. COMPORTAMENTO CONTRA OS ÁRBITROS

Todos os árbitros têm o direito de ser respeitados pela sua posição e não deverão ser impedidos de qualquer forma de exercer os seus deveres e responsabilidades numa prova oficial. Os atletas que indevidamente desafiem um árbitro

ou ajam de um modo desrespeitoso para com este serão objeto de medidas disciplinares, de acordo com o Regulamento Disciplinar da FPSD.

3.4. IMPARCIALIDADE DOS ÁRBITROS

Todos os árbitros devem ser extremamente justos e imparciais quando arbitrarem jogos. Qualquer preconceito ou favoritismo não será tolerado e será tratado de uma forma mais grave, podendo estes receber castigos e punições.

3.4.1. PROTESTO CONTRA UM ÁRBITRO

Uma equipa ou atleta pode acreditar que foram vítimas de ações tendenciosas de um árbitro, podendo apresentar uma queixa junto do Conselho de Arbitragem no prazo máximo de oito dias após a data do incidente. O Conselho de Arbitragem irá avaliar e analisar o pedido, e tomar as medidas necessárias.

3.4.2. Qualquer atleta ou equipa tem direito de protesto contra uma decisão de um árbitro. Outras diretivas especiais poderão ser encontradas nas regras das várias disciplinas. Um protesto deverá ser entregue imediatamente a seguir à situação questionada e sempre antes da execução de uma nova jogada. O árbitro assistente deverá imediatamente suspender a partida e informar o Árbitro Nacional da situação. Posteriormente à informação do árbitro assistente, o Árbitro Nacional poderá consultar a opinião de um ou ambos os atletas, assim como, ouvir a opinião de todos os atletas no caso de equipas.

3.4.3. O protesto contra uma decisão do árbitro assistente deverá ser apresentado verbalmente ao Árbitro Nacional, que depois de ouvir ambas as partes, tomará a decisão. Durante o encontro, o Árbitro Nacional terá o direito de penalizar um atleta ou equipa mesmo quando não tenha havido reação por parte do árbitro assistente.

3.4.4. Caso no decorrer de um evento nacional da FPSD seja entregue um protesto formalmente correto contra a decisão de um árbitro nacional, e depois também contra uma decisão do Diretor Desportivo, a decisão final será tomada pelo responsável da Área Desportiva da FPSD e aprovada pela Direção. Não haverá lugar a recurso desta decisão final.

3.4.5. PENA POR CULPA DE UM ÁRBITRO

Os árbitros que forem considerados culpados depois de uma revisão formal dos relatórios apresentados pelo árbitro, os atletas, e outras testemunhas, poderão ver o seu estatuto de árbitro revogado e não será permitido arbitrar jogos em provas oficiais por um determinado período de tempo.

3.5. PROTESTO CONTRA DECISÃO DO ÁRBITRO NACIONAL

Um protesto contra decisão do Árbitro Nacional deverá ser efetuado por escrito e ser acompanhado de uma taxa de protesto de 50,00 €, que deverão ser imediatamente entregues em numerário à organização. Durante a decisão deste protesto, o encontro será suspenso. Caso o protesto seja aceite e a decisão do Diretor Desportivo seja revogada, o atleta ou a equipa será reembolsada da quantia paga. Caso o protesto seja rejeitado, a quantia reverte para a FPSD. A decisão final é tomada pela direção da FPSD.

3.6. QUADRO PARA AUTORIZAÇÃO DE ARBITRAGEM

Os árbitros estão autorizados a arbitrar jogos de acordo com a seguinte tabela. Em circunstâncias extraordinárias, o responsável máximo por uma prova oficial poderá autorizar árbitros em jogos, para além do nível indicado no gráfico.

ARBITRAGEM Árbitros FPSD	TORNEIOS LOCAIS E OFICIAIS Membros Oficiais e Clubes	EVENTOS NACIONAIS
ÁRBITRO ASSISTENTE NÍVEL I Sem Formação Em Avaliação	Pode realizar a arbitragem	Não pode realizar a arbitragem
ÁRBITRO ASSISTENTE NÍVEL II Certificados pela FPSD	Pode realizar a arbitragem	Pode realizar a arbitragem
ÁRBITRO NACIONAL Árbitro Principal da FPSD	Pode realizar a arbitragem	Pode realizar a arbitragem

3.7. RANKING DOS ÁRBITROS

Os rankings dos árbitros servem para classificar as suas prestações, e são válidos para toda uma época. O ranking pode ser alterado durante o curso da temporada baseado em declarações de atletas, árbitros, organização. O Conselho de Arbitragem também poderá aceitar as recomendações dos clubes e membros oficiais da FPSD. O Ranking é válido para os árbitros que arbitrem em competições nacionais.

3.8. PAGAMENTO AOS ÁRBITROS

A FPSD define os subsídios a pagar aos Árbitros recrutados propositadamente para a totalidade de cada prova. Em todas as provas a FPSD subsidiará a alimentação e o alojamento dos árbitros por si recrutados, e poderá atribuir um subsídio em ajudas de custo.

CAPITULO IV - ARBITRAGEM

4. Os árbitros certificados deverão exercer as suas funções de forma coerente embora respeitando os padrões e processos especificados neste manual e conforme as instruções do Conselho de Arbitragem.

4.1. DESIGNAÇÃO BÁSICA DE TERMOS

Todos os termos utilizados para o jogo da sueca e do dominó estão direcionados para as respetivas modalidades e encontram-se patentes nas regras de jogo da sueca e do dominó.

4.2. PROCEDIMENTOS DE ARBITRAGEM

É importante que os árbitros falem de forma clara e decidida quando chamados a penalizar infrações e saibam explicar a razão da marcação da infração, de maneira rápida e precisa, sem atrasar o jogo. Nos locais de prova estes não devem estabelecer grandes ligações de confiança com atletas e outros intervenientes, mostrando sempre uma postura séria e profissional.

4.2.1. POSIÇÃO DURANTE UM JOGO

O árbitro deve se posicionar num dos lados da mesa e normalmente junto ao marcador, deve aí continuar durante o jogo para evitar distrações.

4.2.2. PARAGEM DO JOGO

Quando uma violação ocorre, o árbitro deverá levantar a mão acima da mesa e fazer a paragem do jogo.

4.3. EQUIPAMENTO DE ARBITRAGEM

A FPSD irá fornecer o equipamento necessário para os árbitros certificados arbitrarem os jogos. Os equipamentos e aparência de árbitros contribuem para uma imagem de autoridade, que ganha o respeito dos atletas e ajuda a garantir a observância quando a ligação com estes tem de ser feita. Os árbitros devem trajar com o respetivo polo da arbitragem e da FPSD.

4.3.1. FOLHA DE JOGO

A Folha de Jogo deve ser preenchida com o maior cuidado sendo muito útil para se manter a par dos jogos, pontuação, violações, etc. As disposições sobre a folha de jogo encontram-se nas respetivas regras da sueca e do dominó.

4.3.2. O CRONÓMETRO

O pedido do cronómetro só poderá ser efetuado pelo árbitro ou pela organização caso se julgue que o jogo está a ser muito demorado e os respetivos tempos não estarem a ser cumpridos. O pedido do cronometro é efetuado para os jogos que possam interferir e provocar atrasos para os próximos jogos. Devem ser utilizados cronómetros que não distraiam os atletas.

4.3.3. VESTUÁRIO E EMBLEMAS

Os árbitros são obrigados a vestir uma camisa oficial de árbitro com o emblema da FPSD, e que terá a indicação da categoria em que este se encontra. As camisolas e os emblemas encontram-se em anexo.

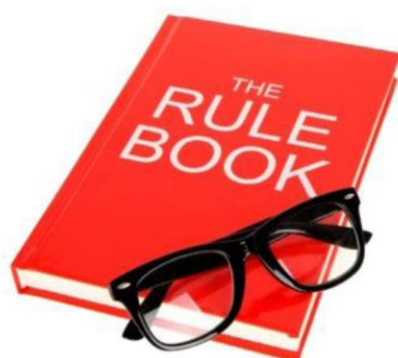
ANEXOS



1. REGRAS DISCIPLINARES

2. PAGAMENTO AOS ÁRBITROS

3. EQUIPAMENTO E EMBLEMAS DA ARBITRAGEM



REGULAMENTO DE **ARBITRAGEM**

RULES OF ARBITRATION



FILIAÇÃO NA FID
FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE DOMINÓ



**Federación
Internacional
de Dominó**

International Domino Federation



ANEXO 1 - REGRAS DISCIPLINARES

O árbitro é responsável por garantir que um jogo é jogado de forma justa entre os concorrentes. O árbitro nacional e os seus assistentes, ou quaisquer outras pessoas delegadas pelo Conselho de Arbitragem, são devidos ao respeito e consentimento dos atletas para administrar corretamente suas funções.

1. CONDUTA ANTIDESPORTIVA

Durante o jogo, o árbitro tem total autoridade e poder para emitir advertências e sanções, tal como definido pelas Regras de Jogo e conforme especificado no presente regulamento.

- a) Qualquer atleta que interfira com algum adversário ou interrompa um jogo propositadamente será penalizado de acordo com as regras em vigor.
- b) Se um atleta tiver sido avisado, mas continua a agir de uma forma antidesportiva, deve ser punido pelo responsável do torneio, de acordo com as regras em vigor.

2. ATLETAS SUSPENSOS

Os atos de desrespeito, agressão ou de intimidação para com atletas ou árbitros não serão tolerados. O Conselho Disciplinar da FPSD determina a duração da suspensão até ao máximo e pode agir judicialmente em determinadas situações.

Atos contra atletas:

- 1. Conduta antidesportiva - **1 ANO DE SUSPENSÃO**
- 2. Agressão física - **2 ANOS DE SUSPENSÃO**
- 3. Causando sérios danos físicos - **SUSPENSÃO VITALICIA**
- 4. A multa pode também ser imposta em todos os casos.

Atos contra Árbitros:

- 1. Conduta antidesportiva - **2 ANOS DE SUSPENSÃO**
- 2. Agressão física - **4 ANOS DE SUSPENSÃO**
- 3. Causando sérios danos físicos - **SUSPENSÃO VITALICIA**

4. A multa pode também ser imposta em todos os casos.

Para obter mais detalhes sobre questões disciplinares e de procedimentos, rever o Regulamento Disciplinar da FPSD.

ANEXO 2 - PAGAMENTO AOS ÁRBITROS

1. Em todas as provas nacionais a FPSD será responsável pela Arbitragem, ficando a seu cargo alguns custos associados á arbitragem e previamente definidos.

1.1. O Árbitro Nacional sempre que seja chamado para uma prova terá todos os seus custos subsidiados, ao nível do transporte, alimentação e estadia. Poderá ser atribuído um subsídio monetário para ajudas de custo.

1.2. Os árbitros requisitados que também são atletas no mesmo evento recebem apenas um subsídio ao nível da alimentação. Pode ser atribuído outro subsídio, contudo, terá de ser previamente aprovado pela direção da FPSD.

2. A FPSD define os subsídios a pagar aos Árbitros recrutados propositadamente para a totalidade de cada torneio. O Conselho de Arbitragem e os árbitros que beneficiem de subsídios da FPSD deverão apresentar o comprovativo das despesas (sempre que necessário), para receberem a verba em questão.

ANEXO 3 - EQUIPAMENTO E EMBLEMAS DA ARBITRAGEM

Os equipamentos dos árbitros devem conter os emblemas que identificam o seu nível de árbitro. Estes têm de estar fixados na manga esquerda da camisola do árbitro.

As imagens dos emblemas relativamente ao Árbitro Nacional e ao Árbitro Assistente de Nível I e II poderão ser adquiridas através da FPMFM.

CAMISOLA OFICIAL DOS ÁRBITROS



EMBLEMAS OFICIAIS PARA A ARBITRAGEM



**Federación
Internacional
de Dominó**
International Domino Federation